



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



BANCO DE COGUMELOS DA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA E PERSPECTIVAS DE USO NA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

Arailde Fontes Urben¹; Thales Lima Rocha¹; Gilberto de Oliveira Hiragi¹; Renato Sales dos Santos^{1*}; Aleyne Santana Alves²; Samuel Viana²; João Nicanildo Bastos dos Santos¹.

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia¹. Faculdade Anhanguera de Brasília^{2*}renato.sales@embrapa.br

O Banco de Germoplasma de Cogumelos da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia foi criado em 1998. Contém uma coleção de 516 acessos de macromicetos (entre espécies e linhagens fúngicas), obtidas de coletas e de outras coleções nacionais e estrangeiras. Esse banco desenvolve numerosas atividades, entre elas, intercâmbio, coleta, caracterização, conservação, avaliação, documentação, multiplicação de acessos, difusão de informações, e treinamento por meio de cursos, palestras, workshops e simpósios. As espécies de cogumelos depositadas no Banco representam um valioso patrimônio genético do Brasil, já que contém uma coleção de macrofungos com inúmeras aplicações para a comunidade científica. Os cogumelos têm sido usados em processos biotecnológicos para a obtenção de moléculas bioativas, principalmente daquelas que são capazes de induzir resistência em plantas a fitopatógenos, como também, na utilização como agentes em controle biológico de pragas que afetam o desenvolvimento vegetativo e reprodutivo das plantas, e às que causam prejuízo na fungicultura (cultivo de macromicetos). As informações existentes sobre a coleção de cogumelos, como por exemplo: os dados de coleta (origem, procedência, hospedeiro, entre outros) e taxonômicos, como também a sua importância como nutracêutico estão sendo catalogados em banco de dados, e serão disponibilizados no Portal Alelo da Embrapa à sociedade brasileira. O Portal Alelo concentra as informações sobre recursos genéticos na vertente animal, microbiana e vegetal, o Banco de Cogumelos está hospedado na vertente microbiana (AleloMicro). A atualização dos dados é feita pela equipe do banco e parte das informações são de domínio público, permitindo a divulgação deste importante acervo. As informações de passaporte, tais como a identificação da linhagem e sua origem são preenchidas em espaços padronizados, já os dados de caracterização são criados por demanda através de metadados, permitindo que o Banco possa criar os descritores ao longo do tempo e personalizar os tipos de dados catalogados conforme as atividades realizadas. O gestor do Banco também determina quais linhagens estarão públicas e quais tem amostras suficientes para intercambiar. O objetivo final é que o Banco esteja disponível não apenas fisicamente, mas que possa estar organizado e livre para consulta na Internet, atingindo o maior número de parceiros entre a sociedade científica e empresarial.

Palavras-chave: Coleção; Cogumelos; Alelo